



1º CONGRESSO
ALAGIPE
DE CÂNCER DE PULMÃO

25 E 26 DE AGOSTO DE 2023

DEL MAR HOTEL ARACAJU

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PULMÃO (CID C34) EM GRUPOS VULNERÁVEIS NAS 5 REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2021

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

PASSOS; Sidney Augusto Silva¹, REIS; Jamile Santos², OLIVEIRA; Lourdes Andresa Ramos de³, PETERLE; Pietro Zandonade⁴, CARVALHO; Renan Fontes de⁵

RESUMO

Introdução A neoplasia maligna do pulmão é uma doença com elevada morbidade e mortalidade em todo o mundo. É caracterizado pelo aumento exagerado da proliferação celular no parênquima pulmonar, podendo acarretar diversas complicações respiratórias devido à obstrução da função pulmonar de troca gasosa ou às metástases à distância, sendo esta última a maior causa de morbimortalidade da doença. Por apresentar um perfil epidemiológico complexo, compreender o público mais afetado, principalmente dentro dos grupos mais vulneráveis, incluindo as crianças, os adolescentes e os idosos, constitui uma forma fundamental de combate ao câncer. Ao traçar um perfil epidemiológico contundente da doença, o planejamento de políticas públicas de saúde no Brasil será mais facilitado. **Objetivo** Analisar o perfil epidemiológico dos grupos mais vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes e idosos, na mortalidade por neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmão. **Métodos** O estudo atual configura-se como um estudo ecológico, a partir do Sistemas de Informações Hospitalares e Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS). Foram levantados dados acerca do total de total de óbitos por neoplasia maligna de pulmão realizadas através do CID C-34 (Neoplasia Maligna de Traquéia, Brônquios e Pulmões) entre crianças e adolescentes (1 a 19 anos) e idosos (a partir de 60 anos) no período de 2000 a 2021, no Brasil. A análise de tendência temporal teve como método a regressão linear de Prais-Winsten. A tendência é considerada de aumento quando $p < 0,05$ e o coeficiente é positivo; de redução quando $p < 0,05$ e o coeficiente de regressão é negativo; e estacionária quando $p > 0,05$. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o Statistical Package for the Social Science, SPSS®, versão 22.0 para Windows. **Resultados** No período analisado, foram notificados 491.025 óbitos por Neoplasia Maligna de Traquéia, Brônquios e Pulmões — CID10, com base o SIH/SUS/DATASUS. Nesse contexto, na região Nordeste houve maior prevalência de óbitos entre crianças e adolescentes com 236 (37,8%) casos, enquanto a região

¹ UFS (Universidade Federal de Sergipe), sidneyaugustosilvapassos1@gmail.com

² UFS (Universidade Federal de Sergipe), jamiler11@gmail.com

³ UNIT-SE (Universidade Tiradentes- Sergipe), lourdesaro40@gmail.com

⁴ UFS (Universidade Federal de Sergipe), pietro.peterle@gmail.com

⁵ Instituto San Giovanni, renan.onco@gmail.com

Sudeste destacou-se entre os idosos a partir de 60 anos, com 175.516 (47,7%) casos. Em relação a etnia, a branca destacou-se com 242.042 (65,6%) casos, prevalecendo na região Sudeste com 123.745 (51,12%). Ademais, no que diz respeito à faixa etária, prevaleceu a de 60 a 69 anos, com 147.966 (30,13%) casos, sendo esses ocorridos, em sua maioria, nas região Sudeste, com 69.922 (47,25%) casos. No que se refere a análise de sexo, o masculino sobressaiu-se com 300.365 (61,17%), em especial na região Sudeste com 62.054 (47,59%) casos. Conclusão Observou-se uma grande prevalência dos casos em idosos na região Sudeste, com o perfil de sexo masculino, idade entre 60 e 69 anos e etnia branca. O mesmo ocorreu com o perfil de crianças e adolescentes, com exceção da concentração prevalente na região Nordeste. Desse modo, infere-se que a prioridade de planejamento na confecção de políticas públicas demanda uma maior ação para os pacientes estatisticamente mais prováveis de terem o óbito como desfecho. Assim, compreender onde o paciente se encontra e como deve ser seu manejo pode impactar na diminuição da morbimortalidade da doença.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia; neoplasia; pulmão; vulneráveis

¹ UFS (Universidade Federal de Sergipe), sidneyaugustosilvapassos1@gmail.com

² UFS (Universidade Federal de Sergipe), jamiler11@gmail.com

³ UNIT-SE (Universidade Tiradentes- Sergipe), lourdesaro40@gmail.com

⁴ UFS (Universidade Federal de Sergipe), pietro.peterle@gmail.com

⁵ Instituto San Giovanni, renan.onco@gmail.com